



**11º UNICULT - VII Concurso de Contos e Crônicas**

**UM HERÓI DE DEVANEIOS**

**Autor(es)**

---

ALEX ABRAMO BARRETO

**Contos / Cricas**

---

Tibério gostava de pensar. Vivia sua vida imerso no famoso ócio criativo. Já até curara o câncer em sua mente. O problema era quando a lâmpada do seu quarto parava de funcionar – precisava esperar alguém da sua casa trocá-la.

Às vezes se sentia um pouco triste e entediado, mas, tudo bem. Afinal, era o preço a se pagar por tanto pensar. Não achava que precisava de mais nada. Tinha água, comida, roupa lavada e uma pilha imensa de livros lidos e por ler.

Do que mais alguém precisaria?

Um dia resolveu fazer uma incursão pelo seu quintal e notou algumas formigas trabalhando em fila. “Que coisa triste”, pensou. As formigas trabalhavam tanto que não tinham sequer tempo pra refletir sobre o que faziam.

Mas, até que era uma cena bonita, a natureza atraía Tibério como atrai muitos outros. Mas, é complicado ter tempo pra observar a natureza com tanto a aprender em seus livros.

Não trabalhava, como trabalharia? O que seria do mundo sem ideais?

Não sabia bem certo como, mas todos os dias havia comida em sua mesa. Não tinha certeza se seus pais ou as empregadas que providenciavam, mas, sempre estava lá.

“Poxa, que vida dura das empregadas, ficam arrumando a casa alheia e não têm tempo pra pensar” – sempre refletia a respeito disso, pensou em diminuir a jornada de trabalho delas e estimular de alguma forma o estudo. Mas, não quis intervir na administração dos negócios domésticos, isso era de competência dos seus pais.

Aos sábados Tibério gostava de ir ao cinema, ao show de rock e sair com amigos. Achava saudável ter uma boa vida social. Mas, era tudo muito pesado pra ele. A mocinha da portaria do cinema e a garçonete do local do show estavam ali, tendo que trabalhar para que ele fosse atendido: e quando tinham seu lazer? E quando pensavam?

Um dia, pesado por presenciar tudo isso, tomou uma atitude – “Finalmente, Tibério!”, pensou ele. Gostava quando agia, vez ou outra pensava que talvez poderia agir mais, mas logo isso sumia enquanto estudava o movimento de Andrômeda rumo à colisão com a Terra. Sua atitude? Chamou a garçonete do “Bar do Rock” pra sair em algum dia livre.

Ela topou, mas desde que fosse naquele momento, ali mesmo. Ela poderia se ausentar por alguns instantes pra aproveitar o show sem problemas.

Tibério ficou assustado, não foi o que planejou, pensou em ir ao cinema e depois ao motel na quarta.

Pra evitar quaisquer transtornos, deu um jeito de deixar pra quarta, anotou o celular. Acabou perdendo o papel antes do fim da noite.